

## PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 12 meses

**INÍCIO:** 01/01/2023

**TÉRMINO:** 31/12/2023

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:**

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** SODIPROM CAMP DIADEMA

**Endereço:** Rua Oriente Monti, 131 - Centro.

**Cidade:** Diadema **Estado:** SP

**CEP:** 09910-250

**Telefone:** (11) 4056-6618

**Correio Eletrônico:** geral@sodiprom.com.br

**Home Page:** [www.sodiprom.com.br](http://www.sodiprom.com.br)

**Número de inscrição no CMAS:** 11

**Número de registro no CMDCA:** 9

**Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social:**

**CEBAS - número do processo:** 71010001897/2009-64

**Conta Corrente:** 100137-x

**Banco do Brasil:** 001

**Agência:** 6884-5

### **1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**Nome do Presidente:** Marcelo Biagioni

**RG:** 21.378.969- **Data Emissão:** 16/03/2016 **Órgão Expedidor:** SSP/SP

**CPF:** 124.553.988-46

### **1.3. VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL:**

De 06/04/2022 até 05/04/2024

### **1.4. Nº CNPJ 59.168.955/0001-03 Data de Inscrição no CNPJ 17/12/1977**

### **1.5. ÁREAS DAS ATIVIDADES: PREPONDERANTE E SECUNDÁRIA.**

**De acordo com os Artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, DE 27/11/2009.**

#### **1.5.1. Área da atividade preponderante:**

- ( X ) Área de Assistência Social
- ( ) Área de Saúde
- ( ) Área de Educação

#### **1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:**

- ( ) Área de Assistência Social
- ( ) Área de Saúde
- ( ) Área de Educação

### **1.6. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei 12.435 de 06 de julho de 2011 e Resolução CNAS nº 14 de 15/05/2014 - artigo 2, incisos I, II, III.

- (X) De atendimento
- ( ) De assessoramento
- ( ) De defesa e garantia de direitos.

### **1.7. ADEQUAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL**

O Estatuto Social está de acordo com as Leis Federais: nº **10.406, de 10 de janeiro de 2002**; nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e nº **13.019 de 31/07/2014 e suas alterações?**

- ( X ) Sim  ( ) Não

## 1.8. APRESENTAÇÃO

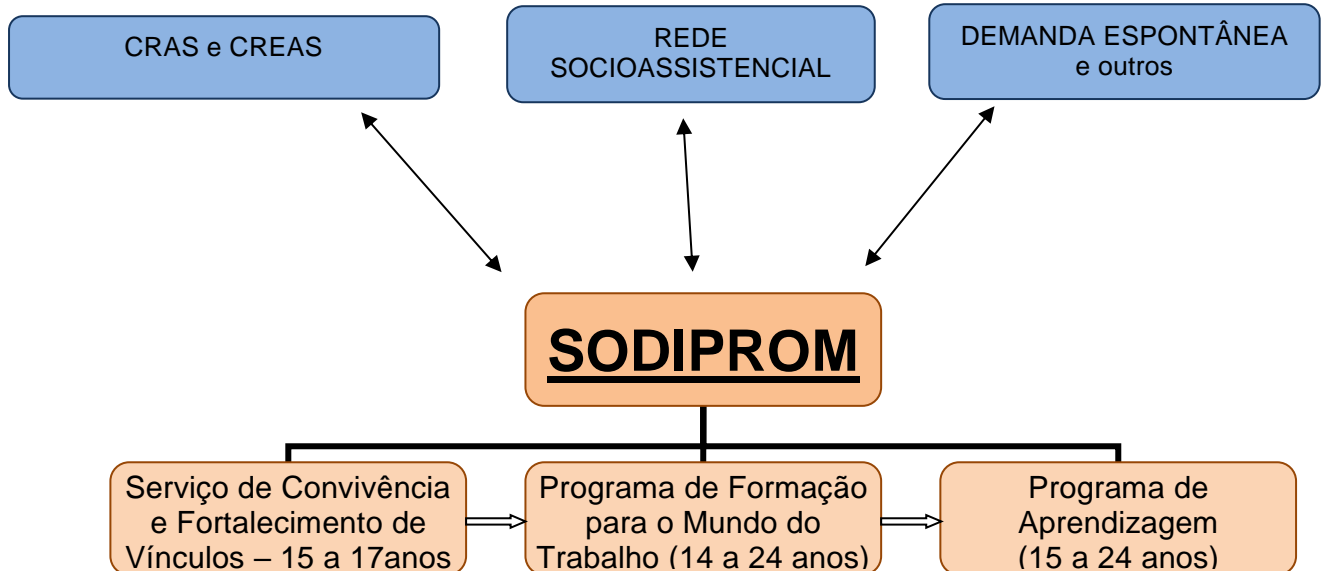
A SODIPROM iniciou suas atividades em 1970 com o então Juiz de Direitos de Diadema, Dr. Álvaro Luiz Damásio Galhanone, a partir da preocupação com o grande número de crianças e adolescentes que viviam em situação de trabalho infantil. Assim, no dia 19 de novembro de 1970 foi oficialmente implantado o CAMPD – Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Diadema, onde em 1971 passou a ser denominada Sociedade Diademense de Proteção ao Menor – SODIPROM. No decorrer dos anos, com o avanço das leis de proteção ao público infante-juvenil, percebeu-se a necessidade de adequação no trabalho realizado. Sendo assim, a entidade reordenou seus Serviços com a admissão de novos profissionais, tais como: assistente social, psicólogo, pedagogo e orientador social, que formam uma equipe técnica qualificada para o atendimento dos adolescentes.

No ano de 2014, em reunião conjunta da equipe técnica, diretoria executiva e consultoria especializada na Política de Assistência Social, a entidade adequa suas atividades de modo a contemplar os objetivos propostos pelas leis vigentes no desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (Resolução CNAS nº 109/2009) em concomitância com o Programa de Formação Básica para o Mundo do Trabalho e o Programa de Aprendizagem (Resolução CNAS nº 33/2011).

Desta forma a entidade reorganizou os serviços desenvolvidos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com o ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social conforme aponta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Entende-se, portanto, que com todo trabalho realizado para a qualificação e adequação do atendimento, a Instituição poderá atender plenamente as legislações da Assistência Social fortalecendo o trabalho em rede e atendendo aos adolescentes e jovens no sentido de contribuir com a promoção e integração ao mundo do trabalho no campo da Assistência Social.

Destacamos que após a inscrição do adolescente no SCFV, este poderá ser encaminhado para o Programa de Formação para o Mundo do Trabalho, e posteriormente para o Programa de Aprendizagem, conforme identificado no fluxograma a seguir:

## Fluxograma



Em março de 2015 a Instituição iniciou uma parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC, para atender adolescentes da região Centro/Oeste. A partir de 2016 até os dias atuais, esse atendimento se estendeu para a região Sul de Diadema, fortalecendo assim o trabalho realizado em conjunto com o setor de monitoramento e avaliação, bem como com os serviços de Proteção Social do município (CRAS e CREAS) em reuniões de cooperação técnica e contato com a rede socioassistencial para o atendimento qualificado dos adolescentes e famílias inscritos no Serviço.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 109 DE 11/11/2009 – TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.

### 2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- Básica
- Especial – Média complexidade
- Especial – Alta complexidade

### 2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos da região Centro-Oeste e Sul do município.

### **2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO**

Nome completo do Gerente Geral: Anna Laura Linkewitsch Rondon

Formação: Administradora de Empresas

Telefone para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [anna@sodiprom.com.br](mailto:anna@sodiprom.com.br)

Nome completo do Coordenador Geral: Cristina Aparecida Malosti de Queiroz

Formação: Pedagogia

Telefone para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [cristina@sodiprom.com.br](mailto:cristina@sodiprom.com.br)

Nome completo do Coordenador Técnico: Mônica Viviane Silva Isidoro

Formação: Serviço Social

Número do Registro Profissional: CRESS-SP: 56.634

Telefone do coordenador para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [monica@sodiprom.com.br](mailto:monica@sodiprom.com.br)

### **3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, é regido pela Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no que se refere a Serviços de Proteção Social Básica: Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades. Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou permanência do público na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Organizado a partir de percursos que devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem envolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar

ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade, sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, criar oportunidades de acesso aos direitos, estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo. Possui ainda articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com intuito de ofertar atendimento às famílias dos adolescentes atendidos no SCFV, garantindo a matricialidade socio familiar da política de assistência social.

### **3.1. ESTUDO DIAGNÓSTICO**

De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS – em 2010 o município de Diadema possuía 384.154 habitantes, sendo que 17,8% das famílias viviam com renda per capita inferior a meio salário mínimo e totalizando 40,3% de famílias em situação de vulnerabilidade social. Cabe destacar que, da população total, 14,74% são adolescentes e jovens de 15 a 17 anos residentes dos bairros da região Centro-Oeste do município. Entre a população jovem de 15 e 19 anos, 30,6% vivem em residências com per capita inferior a meio salário mínimo. Com relação a escolaridade, os dados estatísticos indicam que 62,28% possuem ensino fundamental completo e médio incompleto, no entanto observamos um percentual considerável (28,41%) de adolescentes e jovens que não tem instrução ou possuem ensino fundamental incompleto e 1,14% não são alfabetizados. Destacamos que nos bairros da região Centro-Oeste de Diadema 36,6% dos jovens não possuem instrução ou têm o ensino fundamental incompleto. Além disso, os dados do IBGE-2010 apontam que o rendimento da população jovem (15 a 17 anos) é de até R\$ 583,44 mensais, sendo que 5,29% são economicamente ativos. É importante ressaltar que 13,60% dos adolescentes e jovens não possuem nenhuma ocupação ou vínculo empregatício.

Fonte: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php>

Dados do Observatório de Políticas Públicas, Econômico e Social de Diadema – OPPEs, de setembro de 2012.

Diante da situação apresentada o atendimento dos adolescentes e jovens no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será realizado no sentido de contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, além de possibilitar que os usuários possam ser orientados na construção e reconstrução de suas histórias e possam vislumbrar um futuro digno e com maior qualidade de vida individual, familiar e comunitária.

Para que o trabalho desenvolvido possa alcançar os resultados esperados, as ações deverão oferecer proteção social aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, por meio do desenvolvimento de suas competências favorecendo aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade. Neste sentido, espera-se que os adolescentes tenham a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e experiências, para que suas atitudes sejam diferentes daquelas vivenciadas até o presente momento.

### **3.2. DESCRIÇÃO DA META:**

Região CENTRO-OESTE: 30 vagas.

Região SUL ELDORADO: 30 vagas.

Região SUL INAMAR: 30 vagas.

➤ Totalizando 90 adolescentes e jovens.

### **3.3. Público USUÁRIO**

Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelos serviços de proteção básica e especial; preferencialmente público prioritário: adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; com deficiência, em especial beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); egressos de medida socioeducativa, de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8069/1990; com defasagem escolar ou fora da escola; em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; em situação de rua; famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; oriundos de famílias atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

### **3.4. Objetivo Geral:**

- a) Complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social;
- b) Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- c) Prevenir a institucionalização e a segregação dos adolescentes, em especial os com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- d) Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- e) Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esportes, lazer, dentre outras existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários dos demais direitos;
- f) Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;



g) Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

h) Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários

### **3.5 Objetivos Específicos:**

a) Contribuir para a prevenção e/ou proteção às situações de vulnerabilidade e/ou risco social de adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e suas famílias, propiciando o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

b) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

c) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

d) Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

e) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

f) Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

g) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

### **3.6. Metodologia de trabalho**

As atividades ocorrem em espaço de aprendizagem, onde a socialização, a criação de vínculos afetivos, o fortalecimento de valores éticos e sociais, além do exercício da

cidadania, são vivenciados diariamente. Em todos os momentos, procura-se trabalhar o respeito, a cooperação, os direitos e a qualidade de vida.

As atividades serão pautadas por questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. Deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades gerais, como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para sua escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social.

Para tanto, serão utilizados três eixos que nortearão a estruturação das atividades: o eixo da Convivência Social para contribuir com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; o eixo da Participação Social com o objetivo de estimular a participação do jovem na vida pública do território; o eixo Mundo do Trabalho que possibilitará ao jovem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, além do conhecimento sobre o mundo do trabalho.

Seguindo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, durante as oficinas, os usuários serão atendidos em coletivos de até 30 pessoas, buscando sempre ter um grupo heterogêneo e garantindo que não ocorra discriminação de qualquer natureza tais como: gênero, etnia, credo, orientação sexual e classe social.

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de segunda-feira, terça-feira, quinta-feira e sexta-feira, no período da manhã das 8h30 às 11h30 e no período da tarde das 13h30 às 16h30.

## **PERCURSOS**

As atividades e oficinas, em que os objetivos serão alcançados por meio de Percursos, com ações práticas e vivências reflexivas, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço; (Ação-Reflexão-Ação), buscando estimular a criatividade e propiciar o acesso dos usuários aos serviços públicos e mundo do trabalho.

Os percursos terão como foco o impacto no território, priorizando atividades externas no território, promovendo encontros e ações intergeracionais (atividades de convivência entre pessoas de faixas etárias diferentes), além de vivências e convivência entre o grupo.

## **PERCURSOS 2023**

Os percursos do ano de 2023 do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV terão como base os três eixos norteados do SCFV, subdivididos quadrimestralmente com as oficinas, ofertadas nos territórios, divididos da seguinte forma:

### **1- Tema: Convivo, logo existo!**

Período: janeiro a abril 2023

Através desse tema o percurso tem como base os três eixos do SCFV norteados com o desenvolvimento específico do tema Convivência Social. A vontade de forma individualizada faz com que a sociedade funcione de forma desordenada. E a vida em grupo possibilita crescimento, aponta oportunidades e consola nos momentos difíceis. Dessa forma criaremos possibilidades de conhecer a importância da convivência através das artes, psicodrama/teatro, vídeos e rodas de conversa. O objetivo do percurso é tratar os tipos de convivência: na infância, juventude, vida adulta e velhice, de forma a estimular a convivência em diversos grupos e usufruir dos resultados.

### **2- Tema: Direito de Ser Você**

Período: maio a agosto 2023

Através desse tema o percurso tem como base os três eixos do SCFV norteados com o desenvolvimento específico do tema Direito de Ser que serão abordados da seguinte forma:

1. Direito da Criança e do adolescente contra o trabalho infantil
2. Direito à Educação
3. Direito à Proteção no trabalho do adolescente
4. Direito à liberdade de expressão da criança e do adolescente

Métodos para aplicação dos temas pesquisas, rodas de conversa, apresentação, palestras, desenvolvimento de vídeos, fotografia, visita no território das regiões assistidas.

### **3- Tema: Crie Mais Ação e Participe**

Período: setembro a dezembro 2023

Através desse tema o percurso tem como base os três eixos do SCFV norteados com o desenvolvimento específico do tema Participação, com o objetivo de proporcionar ao adolescente a imaginação criativa, o poder criador com suas ações que traz uma visão crítica a sociedade por meio de seus espaços formais e informais, e seus lugares de participação como um direito de fala e opiniões, o momento de criar ação e participar. Serão debatidos esses temas com as datas sazonais que envolvem os meses citados acima.

Durante os percursos, haverá um monitoramento no processo para acompanhar a concretização dos objetivos, bem como verificar possíveis adequações necessárias.

Após o término de cada percurso, acontecerá a avaliação final, contando com a participação de todos os envolvidos para analisar os resultados e posteriormente apresentá-los aos familiares, comunidade e toda rede envolvida.

De forma geral, podemos afirmar que todos os Percursos serão pautados nos três eixos que norteiam a estruturam as atividades:

1. *Convivência Social* para contribuir com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
2. *Participação Cidadã* com o objetivo de estimular a participação do jovem na vida pública do território;
3. *Mundo do Trabalho* que possibilitará ao jovem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, além do conhecimento sobre o mundo do trabalho.

### **ATIVIDADES DIVERSAS**

Além dos percursos, durante o ano serão realizadas atividades pontuais em datas sazonais.

	<b>AÇÃO/TEMA</b>
<b>JANEIRO</b>	-Projeto férias

	-Atividade externa / Parque /museu ou similar
<b>FEVEREIRO</b>	<b>Convivência Social</b> - Concomitante ao tema do Percuso: Convivo, Logo Existo! Proposta: Palestra sobre o tema com convidado - Ação com convidado à definir sobre Mundo do Trabalho
<b>MARÇO</b>	<b>Mês da Mulher</b> - Representatividade desde a Adolescencia Proposta: Palestra sobre o tema com convidado
<b>ABRIL</b>	<b>07/04 - Dia nacional de combate ao bullying e à violência na escola</b> Proposta: Palestra sobre Bullying e violência na escola
<b>MAIO</b>	<b>01/05 - Dia Do Trabalhador</b> - Concomitante ao tema do percurso: Direito De Ser Você Proposta: Semana das Profissões
<b>JUNHO</b>	FESTA JUNINA
<b>JULHO</b>	-Projeto férias -Atividade externa / Parque /museu ou similar
<b>AGOSTO</b>	<b>5/08- Dia nacional da saúde</b> Proposta: Palestra sobre saúde: Como manter saude física e mental na juventude - Ação com convidado à definir sobre Mundo do Trabalho
<b>SETEMBRO</b>	<b>Setembro Amarelo - 10 de setembro - Dia mundial de prevenção ao suicídio</b> Proposta- Atividades sobre prevenção ao suicídio
<b>OUTUBRO</b>	<b>01/10 - Dia da Música-</b> Concomitante ao tema do percurso: Crie Mais Ações e Participe Proposta: Festival de Música
<b>NOVEMBRO</b>	<b>18/11 – Dia nacional de combate ao racismo</b> Proposta: Palestra com convidado
<b>DEZEMBRO</b>	<b>12/11- Dia da família</b> Proposta: Encontro familiar com recreação para família Festa encerramento do ano/ Festa aniversariantes do semestre/

Importante ressaltar que todas as atividades acontecerão em paralelo aos percursos que contam neste plano de trabalho.

O objetivo das atividades supracitadas, é promover espaços de convivência e interação entre os adolescentes, propiciar momentos de aproximação e fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários.

## DOS LOCAIS DE ATENDIMENTO

### ➤ Região CENTRO/OESTE:

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de segunda, terça, quinta e sexta-feira, no período da tarde das 08h30 às 11h30.

A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição ao dia (almoço) das 10h00 às 10h20.

O atendimento técnico às famílias e aos adolescentes acontecerão às segundas, quartas e sextas-feiras com horários marcados e /ou conforme demanda.

➤ **Região SUL ELDORADO:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, no período da tarde das 13h20 às 16h20.

Tendo em vista que a sede da organização está localizada na região central da cidade, realizamos uma parceria com a Secretaria da Cultura, onde utilizaremos o espaço no território dos adolescentes atendidos: Centro Cultural Eldorado, localizado na Rua Frei Ambrósio de Oliveira Luz nº 55, Eldorado- Diadema/SP.

- ✓ Devido à falta de espaços com os equipamentos necessários para a oficina Digital, os adolescentes atendidos na região do Eldorado, virão para a sede da Sodiprom todas as segundas e sextas-feiras, com transporte viabilizado via Convênio com a SASC.

As terças e quintas-feiras a equipe de trabalho será transportada até o local supracitado, com transporte da organização viabilizado via Convênio com a SASC. A Instituição fornecerá ao público atendido uma refeição (lanche) das 15h00 as 15h20.

Os atendimentos técnicos às famílias e aos adolescentes acontecerão as terças feiras com horários marcados e /ou conforme demanda.

➤ **Região SUL INAMAR:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, no período da tarde das 13h30 às 16h30, com intervalo para a refeição (lanche) das 14h50 às 15h10.

Tendo em vista que a sede da organização está localizada na região central da cidade, realizamos uma parceria com a Secretaria da Cultura e com a Secretária de Esporte e Lazer, onde utilizaremos o espaço no território dos adolescentes atendidos: Estações

Cidadania – Cultura, localizado na Avenida Afonso Monteiro da Cruz nº 254, Jardim União- Diadema/SP.

Todos os dias a equipe de trabalho será transportada até o local supracitado, com transporte da organização viabilizado via Convênio com a SASC. A Instituição fornecerá ao público atendido uma refeição (lanche) das 15hs00 às 15h20.

Os atendimentos técnicos às famílias e aos adolescentes acontecerão às quintas- feira com horários marcados e /ou conforme demanda.

## **REUNIÕES**

### ➤ **EQUIPE:**

A equipe de trabalho se reunirá as quartas-feiras, para planejamento e avaliação dos encontros, destacando as situações que precisam de encaminhamentos específicos, contato com a rede de serviços socioassistenciais, entre outras ações necessárias para o desenvolvimento do trabalho por questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem.

### ➤ **COOPERAÇÃO TÉCNICA**

A equipe de trabalho participará ainda das Cooperações Técnicas, que conforme Nota Técnica 01/2018 é: um recurso utilizado pelos/as profissionais da Rede SUAS de Diadema (rede pública e parceira), em que as partes integrantes possuem interesses recíprocos e de acordo com seus saberes advindos de suas formações acadêmicas e educação permanente em serviço, acrescido da prática do exercício profissional, cooperam, orientam, acompanham, trocam experiências, fortalecem as ações cotidianas, compartilham informações, estabelecem comunicação/fluxos entre os serviços e tomam decisões conjuntas, fundamentadas na Política Nacional da Assistência Social. Tem por objetivo a proteção, defesa e garantia de direitos da população usuária dos serviços

socioassistenciais, fundamentada nas diretrizes da Política Nacional e Municipal de Assistência Social, desenvolvida por meio de encontros ocorridos em momentos distintos. São eles:

✓ **Encontros de Referência e Contrarreferência:**

Nestes encontros serão apontados casos para inserção e desligamento, considerando as metas pactuadas e de público prioritário estabelecidas no Chamamento Público e serão utilizados instrumentais específicos que identificarão as situações, podendo ser vinculados outros documentos (atas, boletim de atendimento, ofícios, relatórios de acompanhamento ou informativo, entre outros) que complementem as informações, devendo ser anexado ao prontuário da família. Acontecerá ainda discussão de situações específicas de usuários já atendidos pelo Serviço, com avaliação da necessidade de intervenção do CRAS e CREAS, ou mesmo de outros órgãos da rede intersetorial. Os encontros serão registrados em instrumental específico e serão arquivados nos Serviços Diretos, Parceiros e Vigilância Socioassistencial;

✓ **Encontros de Gestão Metodológica:**

Nestes encontros acontecerão discussão e acompanhamento da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho vigente.

Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços, Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços, Apropriação de Legislações e Normativas pertinentes à Política de Assistência Social, com ênfase nas especificidades do Serviço em questão.

✓ **Encontros de Gestão Territorial:**

Nestes encontros serão tratados assuntos referentes aos aspectos significativos do território a serem incorporados no Serviço, o desenvolvimento das ações nos territórios (compartilhamento e sugestões), agenda de ações comunitárias, articulação de ações e interlocuções entre as Proteções, entre outros que forem referentes ao território onde o serviço é ofertado.



## **TRABALHO COM AS FAMÍLIAS:**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), neste sentido, entendemos ser de extrema importância ofertar atendimento às famílias dos adolescentes atendidos no SCFV, garantindo a matricialidade sóciofamiliar da política de Assistência Social. O trabalho com as famílias será realizado pela assistente social, podendo ter a participação da orientadora social e facilitadores de oficina nos casos que demandem a presença do profissional, como por exemplo, alguma apresentação musical, atividade artística, etc.

Acontecerão bimestralmente nos territórios, em horário comercial e/ou aos finais de semana de modo a alcançar maior participação das famílias. O objetivo dos encontros é trabalhar temas que possam:

- ✓ Contribuir para a superação das situações de risco e ou vulnerabilidade social vivenciadas por elas;
- ✓ Possibilitar melhorias no relacionamento entre os integrantes da família;
- ✓ Informar sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Estimular o protagonismo e autonomia;
- ✓ Orientar sobre o cuidado com a criança e o adolescente;
- ✓ Fortalecer os vínculos entre as famílias e a entidade;
- ✓ Abrir espaço para discussões e reflexões sobre situações vivenciadas, na família e nos territórios;
- ✓ Viabilizar o acesso à direitos que influenciam o convívio familiar e comunitário;

Além disso, serão realizados, conforme demanda, atendimentos e visitas domiciliares, ambos realizados pela técnica (Assistente Social), e em casos específicos poderá ser realizado pela Orientadora Social.

Entendemos que a visita domiciliar é uma importante ferramenta para o trabalho com as famílias, possibilitando a aproximação da família com o serviço, além de permitir ao profissional visualizar a realidade de vida do usuário e ter contato com situações que dificilmente seriam observados no ambiente formal da instituição.

O trabalho social essencial ao serviço ocorre por meio de:

- ✓ Acolhida;
- ✓ Estudo social;
- ✓ Visita domiciliar;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Grupos de famílias;
- ✓ Acompanhamento familiar;
- ✓ Atividades comunitárias;
- ✓ Campanhas socioeducativas, informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Promoção ao acesso à documentação pessoal;
- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- ✓ Mobilização para a cidadania, conhecimento do território;
- ✓ Cadastro socioeconômico, elaboração de relatórios e/ou prontuários, notificação de ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social;
- ✓ Busca ativa.

O trabalho da equipe técnica se faz por meio de:

- ✓ Relatórios mensais;
- ✓ Relatórios informativo à rede;
- ✓ Participação em reuniões promovidas pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) e Conselhos de Direitos;
- ✓ Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social ao CRAS ou CREAS e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentada;
- ✓ Reuniões mensais entre a equipe técnica pra estudo de casos e planejamento das ações;
- ✓ Contato com a rede para informações dos casos prioritários;
- ✓ Atendimentos individuais com o usuários e/ou família que subsidiam orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, melhor conhecimento da dinâmica familiar e realidade vivenciada;

- ✓ Avaliação semestral do serviço com os usuários e famílias;
- ✓ Relatório mensal e anual;
- ✓ Plano de Trabalho;

### 3.6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Informar as atividades a serem desenvolvidas conforme elencadas no quadro acima (item 3.5). Apresentar a periodicidade e a carga horária.

Atividade	Periodicidade	Carga Horária	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
<b>Atendimento Social</b>	2ª, 4ª e 6ª feira: Centro	6 horas														
	3ª feira: Eldorado		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	5ª feira: Inamar															

<b>Visita domiciliar</b>	Semanal	4 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Trabalho com famílias: Encontro Intergeracional</b>	Bimestral	2 horas			X		X		X		X			X	
<b>Trabalho com famílias: Participação e Controle social</b>	Trimestral	2 horas		X			X				X			X	
<b>Trabalho com famílias: Encontros temáticos nos territórios</b>	Bimestral	2 horas		X		X		X		X		X		X	
<b>Reunião equipe</b>	Mensal	8 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Cooperação técnica: Encontros de Referência e Contrarreferência</b>	Mensal	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Cooperação técnica: Encontros de Gestão Metodológica</b>	Quadrimestral	4 horas			X			X			X				
<b>Cooperação técnica: Encontros de Gestão Territorial</b>	Quadrimestral	4 horas				X				X				X	
<b>Encontros do Saber</b>	2ª,3ª, 5ª e 6ª feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Oficina do Mundo Digital</b>	2ª,3ª, 5ª e 6ª feira	3h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Oficina de Criações e Artes</b>	2ª,3ª, 5ª e 6ª feira	3h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Oficina de Fotografia: Fotografar para transformar</b>	2ª,3ª, 5ª e 6ª feira	4 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b>Encontro Socioemocional</b>	Quinzenal	01h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Reunião de equipe</b>	Mensal	06 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>1º - PERCURSO</b> Tema: Convivo, logo existo.	(Durante 3 meses)	3 horas		X	X	X									
<b>2º - PERCURSO</b> Tema: Direito de Ser Você.	(Durante 4 meses)	3 horas					X	X	X	X					
<b>3º - PERCURSO</b> Tema: Crie Mais Ação e Participe.	(Durante 4 meses)	3 horas									X	X	X	X	
<b>Projeto Férias</b>	(Meses de janeiro e julho)	3h30	X						X						
<b>Atividade externa: Parque, museu ou similar</b>	Janeiro/Julho	6h	X					X							
<b>Ações o Calendário sazonal</b>	Mensal	2h		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

Levando em consideração que a proteção social se materializa a partir da constituição de uma rede socioassistencial, intersetorial e interinstitucional, capaz de responder com efetividade as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas nos territórios, teremos atividades em parceria com a Rede, por meio de vários equipamentos públicos e/ou parceiros. Entre eles:

<b>Organização</b>	<b>Natureza da Interface</b>	<b>Periodicidade</b>
SASC	REDE	MENSAL
CRAS	REDE	MENSAL
CREAS	REDE	MENSAL
CMDCA	REDE	MENSAL
CONSELHO TUTELAR	REDE	MENSAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	REDE	ANUAL
SECRETARIA DE SAÚDE	REDE	TRIMESTRAL
SECRETARIA DE ESPORTES	REDE	ANUAL
SECRETARIA DE CULTURA E LAZER	REDE	MENSAL
CASA BETE LOBO	REDE	ANUAL
CCMI	REDE	SEMESTRAL
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	REDE	MENSAL
DEFESA SOCIAL	REDE	ANUAL
SECRETARIA MEIO AMBIENTE	REDE	ANUAL
SECRETARIA DE OBRAS	REDE	SEMESTRAL
DIRETORIA DE ENSINO	REDE	SEMESTRAL
OAB	REDE	ANUAL
APAE	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	ANUAL
SANTA CASA	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	SEMESTRAL
ONG MAI	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	SEMESTRAL

ACER BRASIL	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	ANUAL
TABEA	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	SEMESTRAL
ENEIAS TOGNINI	IDOSOS	SEMESTRAL
MÃOS PEQUENAS	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	ANUAL
LAR SÃO JOSÉ	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	ANUAL
FÁBRICA DE CULTURA	REDE	MENSAL
BEIJA FLOR	CRIANÇAS E ADOLESCENTES	SEMESTRAL

### **3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)**

Condições de Acesso:

- Usuários territorialmente referenciados aos CRAS

Formas de Acesso:

- Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

### **3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS**

Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres, junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce.

Conquista de autonomia e inserção no mundo do trabalho, como ferramenta de transformação da realidade e mudança de de vida.

### 3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

#### REGIÃO CENTRO/OESTE

Atualmente a SODIPROM está instalada em uma área própria de cinco mil e trezentos metros quadrados, sito à Rua Oriente Monti, 131 – Centro – Diadema/SP.

<b>Quantidade</b>	<b>IMÓVEIS</b>
01	Sala para atividades com adolescentes e jovens
01	Sala de informática
01	Recepção
01	Refeitório
01	Sala de reuniões da equipe técnica
01	Secretaria/Administração
01	Cozinha
01	Salas de atendimento individual
01	Sala da equipe de referência
14	Banheiros
<b>Quantidade</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
16	Computadores
02	Data Show

#### REGIÃO SUL INAMAR

Para atendimento dos usuários **da região SUL Inamar**, realizamos uma parceria com as Secretarias de Cultura e Esporte Lazer, formalizada por meio de um Termo de Cessão de Espaço da Estações Cidadania – Cultura. Esse espaço contém as seguintes instalações:



<b>Quantidade</b>	<b>IMÓVEIS</b>
01	Sala para atividades com adolescentes e jovens
01	Sala de informática
03	Banheiros
03	Quadras Esportivas
01	Biblioteca
01	Auditório – Utilizado para exibição de filmes, peças teatrais, apresentações de dança, palestras, etc.
<b>Quantidade</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
12	Computadores
01	Data Show

### **REGIÃO SUL ELDORADO**

Para atendimento dos usuários **da região SUL Eldorado**, realizamos uma parceria com a Secretaria de Cultura, e o espaço utilizado -Complexo Cultural Eldorado- contém as seguintes instalações:

<b>Quantidade</b>	<b>IMÓVEIS</b>
01	Copa
02	Sala para atividades com adolescentes e jovens
01	Biblioteca
04	Banheiros
01	Auditório – Utilizado para exibição de filmes, peças teatrais, apresentações de dança, palestras, etc.
<b>Quantidade</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
01	Data Show

EQUIPAMENTOS que são transportados para os locais de atendimento (região SUL) para a realização das atividades

<b>Quantidade</b>	<b>EQUIPAMENTOS</b>
01	Data Show
01	Telão com Tripé
02	Notebook

### **3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)**

**Anexos II A e II B.**

### **3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa, de maneira geral, compreender e mensurar tanto o desenvolvimento das atividades direcionadas aos adolescentes e famílias, como também as práticas da equipe técnica e certificar que haja o cumprimento dos objetivos e resultados pretendidos, conforme edital de chamamento público.

Ao decorrer das ações, serão realizadas pesquisas de satisfação com os usuários, no intuito de verificar se o trabalho realizado está sendo feito de forma como havia sido idealizada, bem como, identificar as modificações e intervenções necessárias para dar continuidade às demandas de cada região e grupo.

Para a avaliação das atividades com os adolescentes e famílias, serão aplicados questionários sobre as Seguranças de Acolhida, Convívio Familiar e Comunitário e Desenvolvimento da Autonomia, para que possamos identificar o quanto os usuários têm sido instruídos sobre os objetivos e resultados esperados do Serviço em que estão inscritos. Além dos questionários, pretende-se aplicar meios de avaliação lúdicos, através de quiz, jogos, elaboração de vídeos, entre outros. A avaliação das práticas da equipe acontecerá mensalmente com reuniões pré-agendadas e coordenadas pela técnica de referência.

#### **4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS**

A organização da sociedade civil custeará com os recursos solicitados: despesas com folha de pagamento, incluindo encargos sociais; férias; 13º salário; aquisição de alimentos e suco; aquisição de camisetas; aquisição de materiais (pedagógico, de escritório, e instrumental para jogos); pagamento de taxa bancária (Pacote de Serviços); aluguel de veículo (transportar equipe para região sul com motorista da própria equipe); transporte para atividades diversas; contratação de terceiros para palestras e atividades completares e aquisição de itens para festas e comemorações (junina, de aniversários, entre outras).

As despesas com manutenção, serviços essenciais como: energia elétrica; água e esgoto; telecomunicações; benefícios como: vale alimentação; plano de saúde; plano odontológico e aquisição de equipamentos para a realização da oficina de fotografia serão pagos com recursos próprios da entidade, de acordo com as necessidades no decorrer do desenvolvimento do Serviço.

O Cronograma de Desembolso Financeiro segue no Anexo II C.

Diadema, 19 de outubro de 2022.

---

Marcelo Biagioni  
Presidente

---

Mônica Viviane Silva Isidoro  
Coordenador Técnico/Técnico de Referência

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS: 1. CONVIVÊNCIA SOCIAL**

**Atividade:** Atendimento Social

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
O trabalho social se dará por meio do acolhimento das famílias que procuram espontaneamente pelo Serviço ou são encaminhadas pelo CRAS, CREAS ou pela rede socioassistencial. Envolve escuta, a identificação de situações de violação de direitos com encaminhamentos ao sistema de garantia de direitos, a manutenção de prontuários dos atendidos, bem como o acompanhamento da frequência dos mesmos ao Serviço. Além disso, serão realizadas visitas domiciliares para acompanhamento de situações específicas identificadas no decorrer das atividades. Elaboração de relatórios e estatísticas. Coordenação do processo de monitoramento junto com a equipe de trabalho.	100% das famílias atendidas com registro em prontuários individuais	Famílias tenham acolhidas suas demandas, interesses e necessidades	2ª, 4ª e 6ª feira: Centro 3ªfeira:Eldorado 5ª feira: Inamar	Assistente Social

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS: 1 e 2 CONVIVÊNCIA SOCIAL e PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**  
**TRABALHO COM FAMÍLIAS**

**Atividade: Encontros Intergeracional**

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Encontros entre os usuários e seus familiares (diversas faixas etárias). Serão realizados com dinâmicas de grupo, gincanas, jogos cooperativos, palestras, entre outros.	80% de frequência dos participantes	Maior envolvimento entre adolescentes e suas famílias nas atividades propostas, fortalecendo o vínculo também fora das atividades.	Bimestral	Assistente Social, Orientador Social e facilitadores de oficinas

**Atividade: Visita Domiciliar**

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
A visita domiciliar é realizada junto ao indivíduo em seu próprio meio social ou familiar e tem objetivo de coletar informações para fazer a interpretação através do diagnóstico da situação para os interessados. É um instrumento técnico-metodológico do assistente social, que é empregada na prática da profissão, exige do profissional uma preparação antecipada para que seja realizada com seus objetivos definidos.	70% das famílias atendidas.	Facilitar a aproximação do profissional à realidade do usuário, possibilitando intervenções com mais eficácia, para assim informar e orientar os usuários para acessar os seus direitos	De acordo com a demanda.	Assistente Social

**Atividade:** Encontro de Participação e Controle Social

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Em consonância com as orientações do CNAS e do MDS a entidade promoverá ações que estimulam a participação da população que usa os serviços para aprimorar o atendimento, aperfeiçoando a gestão e consolidação do SUAS. Os encontros formativos serão realizados por meio de apresentações em Power Point, atividades lúdicas, dinâmicas, entres outros.O público alvo desta ação é o adolescente atendido e a respectiva família.	80% de frequência dos participantes	Conhecimento de seus direitos e deveres enquanto cidadãos e maior participação nos espaços de controle social	Bimestral	Assistente Social, Orientador Social convidados da Rede

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS: 1 e 2. CONVIVÊNCIA SOCIAL e PARTICIPAÇÃO CIDADÃ  
TRABALHO COM FAMÍLIAS**

**Atividade:** Encontros temáticos nos territórios

METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS	RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS	PERIODICIDADE PRAZOS	ENVOLVIDO(S)
<p>O objetivo dos encontros temáticos é trabalhar com as famílias diversos temas que possam contribuir para a superação das situações de risco e ou vulnerabilidade social vivenciadas por elas, a melhora nas condições de vida das famílias e no relacionamento com seus membros, o estímulo ao protagonismo e autonomia, orientações sobre o cuidado com o adolescente. Propiciar discussões e reflexões sobre situações vivenciadas, na família e nos territórios.</p>	<p>80% de frequência dos participantes</p>	<p>Aproximar as famílias do serviço, torná-las mais participativas das ações, bem como buscando viabilizar o acesso a direitos que influenciam o convívio familiar e comunitário, além de fortalecer o vínculos das famílias com a entidade.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Assistente Social, Orientador Social e facilitadores de oficinas</p>

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS: 1 e 2 CONVIVÊNCIA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ  
COOPERAÇÃO TÉCNICA**

**Atividade: Encontros de Gestão Metodológica**

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Proteção, defesa e garantia de direitos da população usuária dos serviços socioassistenciais, fundamentada nas diretrizes da Política Nacional e Municipal de Assistência Social, desenvolvida por meio de encontros ocorridos	100% de participação	Encaminhamento, acompanhamento, referenciamento e contra referenciamento, cooperação técnica com CRAS e CREAS.	Mensal	Assistente Social, técnicos referencia CRAS/ CREAS/ VIGILANCIA (quando necessário)

**Atividade: Encontros de referência e contrarreferências**

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Proteção, defesa e garantia de direitos da população usuária dos serviços socioassistenciais, fundamentada nas diretrizes da Política Nacional e Municipal de Assistência Social, desenvolvida por meio de encontros ocorridos.	100% de participação	Discussão e acompanhamento da execução dos serviços previstos no Plano de Trabalho vigente; Discussão acerca da proposta metodológica a ser implementada nos Planos de Trabalhos dos Serviços; Acompanhamento e alinhamento metodológico em curso pelos Serviços; Apropriação de Legislações e Normativas pertinentes à Política de Assistência Social, com ênfase nas especificidades do Serviço em questão	Quadrimestral	- Coordenações dos Serviços Diretos da Secretaria de Assistência Social e Cidadania; - Coordenadores Técnicos das Organizações que compõem a rede parceira. - Vigilância Socioassistencial; (Diretorias dos Serviços diretos e das organizações, quando necessário.)



**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS: 1 e 2 CONVIVÊNCIA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**

**COOPERAÇÃO TÉCNICA**

**Atividade:** Encontros de Gestão Territorial

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Proteção, defesa e garantia de direitos da população usuária dos serviços socioassistenciais, fundamentada nas diretrizes da Política Nacional e Municipal de Assistência Social, desenvolvida por meio de encontros.	100% de participação	Discutir os aspectos significativos do território a serem incorporados no Serviço, sobre Desenvolvimento das ações nos territórios (compartilhamento e sugestões); Divulgar agenda de ações comunitárias; Possibilitar ações articuladas e interlocuções entre as Proteções;	Quadrimestral	<ul style="list-style-type: none"><li>- Técnicos dos Serviços Diretos da Secretaria de Assistência Social e Cidadania;</li><li>- Técnicos das Organizações que compõem a rede parceira;</li><li>- Coordenadores dos Serviços Diretos da Secretaria de Assistência Social e Cidadania;</li><li>- Coordenador Técnico das Organizações que compõem a rede parceira;</li></ul>

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS : 2 e 3 PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E MUNDO DO TRABALHO**

**Atividade:** Oficina do Mundo Digital

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
<p>O objetivo da oficina é possibilitar aos adolescentes usufruir do suporte tecnológico para melhorar sua integração com o mundo, trazendo assim mais benefícios em todos os aspectos de sua vida. Assim, as atividades terão como foco instruí-los no sentido de vislumbrar outras formas de acesso ao mundo digital, não somente as redes sociais tão presentes na atualidade, além de possibilitar momentos de pesquisa e reflexão acerca de seu futuro profissional. Algumas ferramentas utilizadas nas oficinas serão: Digitação, Sistema Operacional Windows , Word, Power Point, Outlook, Excel e Internet. Ressaltamos que a oficina será interligada aos percursos que serão realizados.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Ter acesso ao mundo digital de maneira que possibilite o aumento da sua capacidade reflexiva sobre seu futuro e a realidade</p>	<p>Diária</p>	<p>Facilitador de Oficina</p>

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS : CONVIVÊNCIA SOCIAL**

**COOPERAÇÃO TÉCNICA**

**Atividade:** Reunião de Equipe

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Planejamento e avaliação das ações:  - Oficinas; - Encontros; - Palestras	100% de participação da equipe	Com identificação das situações que precisam de encaminhamentos específicos, poderemos fazer contato com a rede de serviços socioassistenciais, entre outras ações necessárias para o desenvolvimento e eficácia do trabalho.	Mensal	Assistente Social, Orientador Social e facilitadores de oficinas

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS : 1 e 2 CONVIVÊNCIA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ**

**Atividade:** Oficina de Criações e Artes

METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS	RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS	PERIODICIDADE PRAZOS	ENVOLVIDO(S)
<p>A Oficina tem o objetivo de permitir ao adolescente , experimentar das diversas linguagens artísticas, de forma a acrescentar seu repertório oral (vocabulário) e sócio-cultural.</p> <p>Possibilitar através de jogos teatrais, artes visuais, musica e literatura experiências que desenvolvam escolhas saudáveis, respeitando a si mesmo e ao próximo, e conseqüentemente um olhar mais ampliado (prismas diferenciados ) diante a situações para resolução de problemas;</p> <p>Auxiliar na expressão de emoções, e canalizar na criatividade, através de atividades de busca de auto-conhecimento;</p> <p>Valorizar o coletivo, a convivência , o trabalho em equipe . Além disso, serão realizados passeios para teatro, centros culturais, parques, espetáculos artísticos, entre outras atividades que serão planejadas de acordo com as impressões e sugestões dos próprios usuários.</p> <p>Ressaltamos que a oficina será interligada aos percursos que serão realizados.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Vivenciar experiências que possibilitem reconhecer suas habilidades e potencialidades.</p>	<p>Diária</p>	<p>Facilitador de Oficina</p>

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS:****3 - MUNDO DO TRABALHO****Atividade:** Encontro do Saber

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Envolve o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, possibilitando também o desenvolvimento do conhecimento sobre o mundo do trabalho e o incentivo pela busca de cursos profissionalizantes e a escolha profissional. O encontro também prevê a abordagem de temas da atualidade, tais como: saúde, meio ambiente, sexualidade, drogas, violência, auto-cuidado, auto-ajuda com encaminhamentos para a rede de atendimento CAPS, entre outros.	75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades	Acesso a informações sobre direitos sociais, civis, políticos, mundo do trabalho	Semanal	Orientador Social

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS**

1, 2 e 3- CONVIVÊNCIA SOCIAL, PARTICIPAÇÃO CIDADÃ e MUNDO DO TRABALHO

**Atividade:** Fotografar para Transformar

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
<p>A atividade será realizada por meio de oficinas de fotografia, onde os jovens aprenderão teoria e prática, manuseio das máquinas e receberão instruções sobre iluminação, composição, enquadramento, além disso, faremos introdução sobre a importância de definir interesses e cumprir com as responsabilidades da ação. Após introdução teórica, os jovens farão captação de imagens nos territórios onde vivem, nas famílias e nos espaços que ofertamos as atividades. Na sequência, faremos rodas de conversas sobre as imagens feitas e as situações vivenciadas por eles em seu cotidiano e nos territórios. A fotografia será utilizada como ferramenta de expressão e fortalecimento da autoestima e transformação social na vida dos jovens e suas famílias/comunidades. Haverá exposição das fotos semestralmente, na entidade e nos territórios.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Manifestação de ideias e sentimentos através da câmera fotográfica ou do telefone celular, <i>fortalecimento da autoestima, transformação social</i>, descoberta de novos caminhos e possibilidades para o mundo do trabalho.</p>	<p>Semanal</p>	<p>Oficineiro de Fotografia</p>

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS: 1 e 3: CONVIVÊNCIA SOCIAL e MUNDO DO TRABALHO**

**Atividade: Encontro Socioemocional**

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
<p>Os encontros serão conduzidos pela instrutora de aprendizagem com objetivo em abordar temas relacionados às demandas do grupo e da juventude, tais como: autoestima, foco, empatia, ética, confiança, respeito, perspectivas de futuro, relacionamento familiar e profissional, inteligência emocional, comunicação assertiva, entre outros. As atividades serão participativas e dinâmicas, promovendo espaço de integração, troca e aprendizados.</p> <p>Todos os temas estarão interligados ao mundo do trabalho, pensando no futuro do jovem e em sua formação cidadã.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Desenvolver controle sobre emoções e foco na realização de atividades simples e objetivos futuros.</p> <p>Identificar e reconhecer as emoções, fortalecimento dos vínculos familiares, descobertas e construção sobre o “eu” e do “outro” por meio do autoconhecimento e das relações sociais.</p>	<p>Quinzenal</p>	<p>Instrutor de Aprendizagem</p>

**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS**

*1 e 2- CONVIVÊNCIA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ*

**Atividade:** Projeto férias

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
<p>No período de férias escolares, as atividades serão focadas em recreação e concentrando-se no período da tarde, tendo em vista que nos anos anteriores, percebemos um número baixo de participantes no período da manhã. Neste mês poderemos ofertar atividades externas, como visitas a museus, teatros, parques, ou similar.</p>	<p>75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades</p>	<p>Essa estratégia é pensada devido a redução do número de atendidos participantes nos meses de Janeiro e Julho e também como uma forma de viabilizar um revezamento das férias dos colaboradores da equipe do SCFV, tendo em vista que o serviço deve ser ofertado de modo contínuo e <i>ininterrupto</i></p>	<p>(Meses de Janeiro e Julho)</p>	<p>Orientador Social e facilitadores de oficinas</p>



**PRINCÍPIOS/EIXOS ESTRUTURADOS**

*1 e 2- CONVIVÊNCIA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ*

**Atividade:** Ações relacionados ao calendário sazonal

<b>METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUANTITATIVOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS QUALITATIVOS</b>	<b>PERIODICIDADE PRAZOS</b>	<b>ENVOLVIDO(S)</b>
Os eventos sazonais acontecerão em meses específicos com objetivo de destacar datas importantes que contribuam com formação cidadã e autonomia dos atendidos.As ações serão inseridas de forma estratégica nos Percursos em andamento.	75% de frequência mensal dos coletivos nas atividades	Promover espaços de convivência e interação entre os adolescentes, propiciar momentos de aproximação e fortalecimentos dos vínculos familiares e comunitários.	Mensal	Assistente Social, Orientador Social e facilitadores de oficinas